

MEDICAMENTOS ARRECADADOS PELO PROJETO FARMÁCIA SOLIDÁRIA SINOP- MT

Área temática: Saúde

Coordenador da Ação e/ou do projeto ou programa: Morenna Alana Giordani¹

Autor: Dara Lisley Silva Mazette², Beatriz Oliveira Silva³

RESUMO: A farmácia solidária é um projeto criado com intuito de arrecadar medicamentos, e assim fazer uma ponte entre quem tem para doar e as pessoas que mais precisam receber. Ainda pode evitar o mal uso de medicamentos e a automedicação, já que medicamentos ao sobraem nas residências na maioria das vezes são utilizados erroneamente. Assim, doze caixas de coleta de medicamentos do projeto foram distribuídos pela cidade de Sinop, a saber: farmácias regionais (3), hospitais particulares (3), centros comerciais (4) e igrejas (2). Foram recebidas doações também na universidade. Todos os medicamentos arrecadados passaram por criteriosa avaliação da qualidade, quanto seus aspectos físicos visuais, dados de lote e validade. Medicamentos abertos de formas farmacêuticas líquidas ou semissólidas foram descartadas, mesmo dentro da validade. Os medicamentos aptos foram destinados a Farmácia Solidária, que funciona junto a uma das Farmácias Regionais do município de Sinop. Dos pontos de coleta elencados, os hospitais (72,8%) responderam com maior número de doações, seguido das farmácias regionais (20,7%). Entre as classes de medicamentos recebidas, destacam-se os anti-hipertensivos, anticoncepcinais e antidepressivos (18, 9, e 7% respectivamente). Duas dessas classes (anti-hipertensivos e antidepressivos) incluem o tratamento de doenças crônicas, que são responsáveis por 70% das mortes no mundo e afetam principalmente a população de baixa renda. Assim, acreditamos que as ações do projeto podem atingir a população que mais necessita de acesso a medicamentos e ainda possui potencial de crescimento a medida que a conscientização da doação de medicamentos crescer em nossa cidade.

Palavras-chave: automedicação, doação de medicamentos, hospitais.

1 INTRODUÇÃO

Dados da Organização Mundial da Saúde (2001) indicam que a terapia com medicamentos está entre as mais escolhidas pelos médicos. Desta forma apontamentos mostram que uma em cada três pessoas no mundo não dispõe de acesso a medicamentos. Em contradição a isso, a população que adquire medicamentos nas farmácias e drogarias, na maioria das vezes obtêm uma quantidade maior de doses diárias que a necessária; ou pela oferta do medicamento que ultrapassa o tempo de prescrição ou por conta de automedicação (IPEA, 2013; AQUINO, 2008).

Os medicamentos ao sobraem, são armazenados nas conhecidas farmácias domésticas, e com isso, vários problemas podem acontecer, como a automedicação, consumo de medicamentos vencidos, consumo indevido por crianças e o descarte incorreto, que pode poluir o meio ambiente (BRANDÃO, 2010).

Assim, projetos que contemplem a doação de medicamentos domésticos e sua redistribuição são encontrados em nosso país e no exterior (BRANDÃO, 2010; PARISOTTO, 2017). Com o intuito de incentivar a comunidade a doar medicamentos quem sobram nas residências, nos consultórios de profissionais prescritores e outros parceiros, iniciamos as atividades desse projeto, a fim de oportunizar a população mais vulnerável de nosso município a ter acesso a medicamentos, retirando dos locais onde há sobras, e por consequência reduzir as chances de automedicação, intoxicações e destino incorreto dos medicamentos.

1 Mestre em Ciências da Saúde, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop, giordanimorena@gmail.com.

2 Curso de Farmácia da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop.

3 Curso de Farmácia da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop.

2 DESENVOLVIMENTO

Pontos de coleta fixos foram alocadas em diferentes locais da cidade de Sinop. Doze caixas personalizadas e identificadas com o projeto foram distribuídas em três farmácias regionais do município de Sinop - MT, sendo elas: Andre Maggi (I), Umuarama (II) e Jacarandás (III). As demais foram colocadas em instituições religiosas (2), supermercados (2), estabelecimentos comerciais (2) e hospitais particulares (3). Ainda foram recebidas doações espontâneas na Universidade Federal de Mato Grosso. Em todos os locais de coleta há um responsável pela caixa, para evitar violação e acesso aos medicamentos arrecadados.

O foco principal da arrecadação da farmácia solidária são medicamentos sólidos, dentro do prazo de validade, para uso humano. Medicamentos líquidos e semissólidos, também foram recolhidos, no entanto, aqueles em uso, foram descartados juntamente com os medicamentos vencidos.

Após as coletas, todos os medicamentos, foram destinados ao laboratório do curso de farmácia da Universidade Federal de Mato Grosso, onde ocorreu a seleção dos medicamentos, triagem das condições de armazenamento e prazo de validade e descarte dos medicamentos vencidos. Os medicamentos aptos ao consumo foram armazenados em suas embalagens originais e receberam uma etiqueta da Farmácia Solidária, identificando a quantidade, lote e validade. Esses medicamentos ficaram a disposição da população na Farmácia Solidária, onde qualquer cidadão poderia ser atendido, desde que possuísse uma receita médica válida.

Os medicamentos vencidos e fora dos padrões de consumo, foram separados para descarte.

Sendo assim, os medicamentos arrecadados foram classificados quanto a data de coleta, origem da doação, quantidade, classe terapêutica, lote e validade, o que possibilitou determinar os locais onde há maior número de doações e onde as campanhas precisam ser intensificadas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Foram coletados no mês de abril de 2018, 526 medicamentos dentro dos padrões de qualidade. Cada lote de medicamento é contado como medicamento diferente. Assim, totalizamos 12.206 medicamentos sólidos (comprimidos, cápsulas e drágeas) arrecadados.

Quanto à origem desses medicamentos, classificamos em Farmácias Regionais, Hospitais, Centros Comerciais, Igrejas e na UFMT (Figura 1).

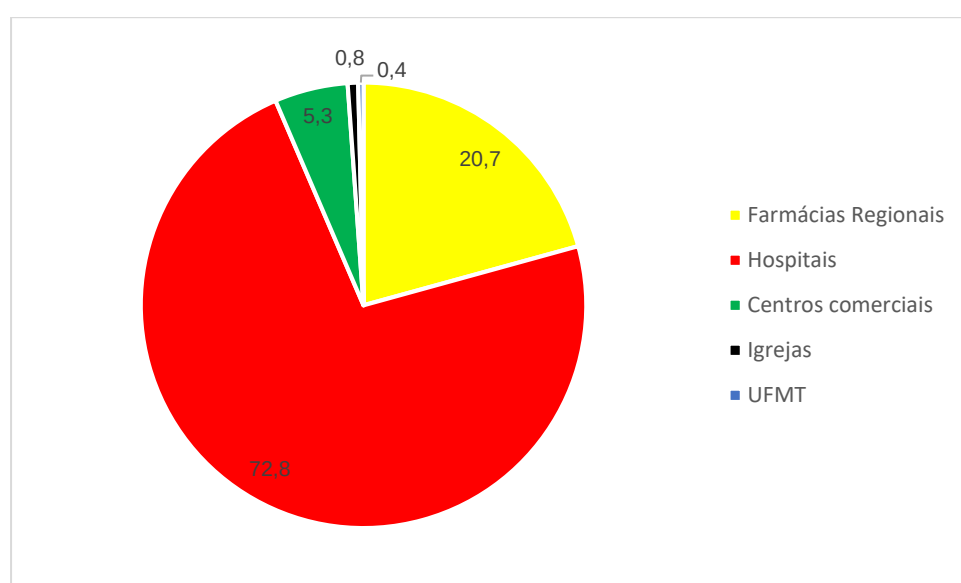


Figura 1 - Porcentagem de arrecadação de medicamentos por local de coleta no mês de abril de 2018.

Os medicamentos coletados foram divididos em 14 classes terapêuticas, conforme mostrado na Tabela – 1.

Tabela - 1 Medicamentos arrecadados por classe terapêutica no mês de abril de 2018

CLASSIFICAÇÃO TERAPÊUTICA	QDADE	PORCENTAGEM %
ANALGÉSICO	25	4,8
ANTIALERGICO E ANTIASMÁTICO	14	2,7
ANTICONCEPCIONAL	45	8,6
ANTIDEPRESSIVO	39	7,4
HIPOGLICEMIANTE	26	4,9
ANTIEMÉTICO	21	4,0

ANTI-HIPERTENSIVO	95	18,1
ANTI-INFLAMATÓRIO	28	5,3
ANTIMICROBIANO, ANTIFÚNGICO E		
ANTIPARASITÁRIO	34	6,5
ANTIULCEROSO	10	1,9
REPOSITOR HORMONAL	33	6,3
SUPLEMENTO	25	4,8
OUTRAS	131	24,9
TOTAL	526	100,0

Conforme a Tabela 1 dentre o valor total de 526 medicamentos observa-se que a classe de anti-hipertensivo assume a maior porcentagem, cerca de 18%. Subsequente, tem-se a classe de anticoncepcional com a porcentagem de 8,6%, e em seguida a classe antidepressivos com sua porcentagem de 7,4%. Dentre as doações recebidas, duas classes medicamentosas enquadram-se no tratamento de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) como a hipertensão e a depressão. Essas doenças são responsáveis por 70% das mortes no mundo e afetam em sua maioria a população de baixa renda, pelo seu menor acesso a serviços de saúde e práticas de prevenção de doenças. Ainda podemos identificar através da Política Nacional de Saúde (2013), que 45% da população adulta brasileira referiu ter pelo menos uma DCNT, sendo as mais frequentes hipertensão, dor na coluna ou nas costas, diabetes, artrite ou reumatismo, depressão, e bronquite ou asma (MALTA et al., 2017). Dessa forma destacamos a importância do projeto em promover o acesso a medicamentos justamente a população que mais necessita desse tipo de assistência. Com relação a coleta de medicamentos contraceptivos, destacamos que nos três hospitais onde há arrecadação de medicamentos, possuem alas de maternidade, e profissionais especializados na área da obstetrícia e ginecologia, que são fontes de doação dessa classe de medicamentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os objetivos do projeto, destacamos a conscientização das pessoas com o ato de doar, evitando o armazenamento de medicamentos e o consequente risco do uso indevido e intoxicações. O projeto ainda possibilita o descarte correto dos medicamentos vencidos e fora dos padrões de consumo.

Os medicamentos arrecadados são medicamentos muito prescritos, e poderão auxiliar as pessoas mais vulneráveis do município de Sinop, que não tem acesso a medicamentos.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Mato Grosso. Ao Rotary Club de Sinop Teles Pires.

À Secretaria Municipal de Saúde do Município de Sinop.

REFERÊNCIAS

AQUINO, D. S. Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? *Ciência & Saúde Coletiva*, v.13(Sup), p. 733-736, 2008.

BRANDÃO, A. Entrevista: um remédio chamado solidariedade. **Pharmacia Brasileira**, Mar/Abr, 2010.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Texto para discussão - dimensões do acesso a medicamentos no brasil**: perfil e desigualdades dos gastos das famílias, segundo as pesquisas de orçamentos familiares 2002-2003 e 2008-2009. Rio de Janeiro: Ipea, 2013.

MALTA, D. C.; BERNAL, R. T.; LIMA, M. G.; ARAÚJO, S. S. C.; SILVA, M. M. A.; FREITAS, M. I. F.; BARROS, M. B. A. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, supl 51, p.1s-4s, 2017. Disponível em: http://www.fsp.usp.br/rsp/wp-content/uploads/articles_xml/0034-8910-rsp-S1518-87872017051000090/0034-8910-rsp-S1518-87872017051000090-pt.x83902.pdf Acesso: 13/08/2018

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Perspectivas políticas sobre medicamentos de la OMS**. Geneva: Organización Mundial de la Salud; 2001.

PARISOTTO, R. Prefeitura de Farroupilha, Estado do rio Grande do Sul. Disponível em: <http://farroupilha.rs.gov.br/novo/especial-nossa-farroupilha-farmacia-solidare-j-a-auxiliou-mais-de-57-mil-pessoas-com-medicamentos-gratuitos/> Acesso em: 22/06/2017